

## EDITORIAL

A Educação em Revista, em seu volume 14, número 02 de 2013, oferece ao leitor seis artigos que darão suporte para pensar a educação e alguns aspectos e desafios importantes no século XXI, especialmente no que se refere ao Ensino Médio e as experiências possíveis de nossos jovens.

No primeiro capítulo, EM BUSCA DE SI: A CONSTRUÇÃO DAS ESCOLHAS ESCOLARES NO ENSINO SECUNDÁRIO, temos experiências do ensino em Portugal. Os autores destacam o valor de o jovem investir em seus estudos levando em consideração o seu projeto de vida e de um futuro realizador em alguns aspectos relacionados às suas escolhas. Neste artigo os autores pretendem debater questões que se prendem com a construção de escolhas escolares, os ingredientes de que esse processo se compõe, os sentimentos de dúvida e incerteza que levanta, a percepção de riscos que provoca, bem como as soluções adotadas pelos alunos do ensino secundário para lidar com tais dilemas.

Em seu segundo capítulo, a revista traz ao leitor um texto que possibilitará a reflexão sobre AS TRANSFORMAÇÕES NA CONSTRUÇÃO SOCIAL DA INFÂNCIA: A EXPERIÊNCIA, O MISTÉRIO E O MUNDO SIMBÓLICO. A criança vive rodeada de novas possibilidades que podem impedir experiências propriamente suas, sendo tomada por situações e mentalidades alheias à sua realidade concreta, não percebendo-se neste contexto. Este ensaio tem como objetivo principal perceber as influências que a TV exerce sobre a imaginação infantil, a partir da relação do adulto, da brincadeira e do desenho animado.

No terceiro capítulo o leitor poderá refletir sobre o contexto escolar a partir do Projeto Político-Pedagógico. O texto PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: O ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO EFETIVA E CONTEXTUALIZADA DOS ATORES DA ESCOLA indica caminhos para uma relação mais próxima e madura dos atores escolares; a escola deve ser este espaço de participação de todos os envolvidos diretamente e dos demais membros da comunidade. É fundamental esta participação a fim de promover tanto a sua produção como a permanente avaliação de atividades, ações e propostas educacionais, retomando periodicamente o sentido original da escola.

O quarto capítulo, ENSINO MÉDIO E ENSINO SUPERIOR EM SÃO PAULO: NOTAS CRÍTICAS SOBRE O PIMESP, traz um importante debate acerca de ações políticas que podem afetar diretamente na mudança negativa, de forma brusca, o contexto e o conteúdo curricular para a formação de nossos jovens,

em especial. O autor trata das relações entre os níveis educacionais no Estado de São Paulo, com foco em aspectos dos processos de integração entre Ensino Médio e Ensino Superior e de acesso às instituições públicas superiores. Partindo da análise dessas relações no contexto da política educacional vigente nos últimos anos, questiona-se a eficácia de propostas como a do *Programa de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Público Paulista* (Pimesp) para alterar estruturalmente esses mecanismos de acesso e integração.

No quinto capítulo as autoras apresentam de forma clara as experiências e os desafios de alunos que se preparam para o ingresso no Ensino Superior no Estado do Amazonas. Com o artigo EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO – ENEM: UM OLHAR DOS DISCENTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO E SUA PREPARAÇÃO PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR, as autoras buscam apresentar os resultados de uma pesquisa realizada em uma escola do município de Benjamin Constant-AM, tendo como objeto de estudo analisar as concepções, oportunidades e os desafios enfrentados pelos alunos do 3.º ano do Ensino Médio na tentativa de ingressar no Ensino Superior através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), mostrando assim as possibilidades oferecidas pelo programa.

Por fim, o sexto capítulo apresenta alternativas para o ensino de matemática na escola pública; este conteúdo tem desafiado os professores da área. Os autores, com o texto ALTERNATIVAS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA EM ESCOLAS PÚBLICAS, indicam que a partir do uso de atividades lúdicas se torna possível despertar mais interesse nos alunos, pois a disciplina passa a se caracterizar a partir de uma nova forma de aprendizado. Por outro lado, também evidencia a necessidade de maior atuação por parte dos gestores públicos, de forma que estes propiciem um ambiente mais interativo entre professor-aluno, dinamizando o processo de ensino-aprendizagem no ensino da matemática.

Com estes textos, desejamos que o leitor de nossa Educação em Revista desfrute de reflexões atualizadas acerca do contexto escolar e, especificamente, da realidade do Ensino Médio. Assim, será possível pensar em alternativas que reorganizem a escola e o espaço da sala de aula a fim de se obter um estudo efetivamente formador e que promova em nossos estudantes a atividade de pensar pautada em sua realidade concreta.

Cláudio Roberto Brocanelli  
Henrique Tahan Novaes  
Editores